

HIDRONEFROSE E HIDROURETER BILATERAL ASSOCIADO A MASTOCITOMA VESICAL: RELATO DE CASO

PIMENTEL, Mariana Caetano¹; FISS, Letícia²; ROSSATO, Cristina Krauspenhar³.

Palavras-Chave: Hidronefrose. Hidroureter. Mastocitoma. Canino.

Introdução

As doenças renais em cães são causadas por desordens de etiologia variada que induzem alterações estruturais e funcionais dos rins (CAMARGO *et al.*, 2006). Muitas destas doenças resultam do impedimento do fluxo normal de urina do rim para a bexiga, sendo a obstrução uma das condições mais comuns em urologia (TUCCI *et al.*, 2000). A obstrução pode ocorrer em qualquer ponto do sistema, desde a junção uretero-piélica até à uretra, e pode ser devida à compressão extrínseca ou secundária a processo intra-luminal (HUDSON *et al.*, 2003; TUCCI *et al.*, 2000). Quanto à sua duração, a obstrução pode ser aguda ou crônica, e na sua intensidade pode ser uni ou bilateral, parcial ou total, geralmente causando dilatação do sistema à montante do ponto obstruído, facilitando a estase urinária e propiciando infecções (GUPTA *et al.*, 1998; TUCCI *et al.*, 2000). Paralelamente às alterações anatômicas, a obstrução do fluxo urinário pode determinar lesões do parênquima renal tal como ocorre nos casos de hidronefrose (TUCCI *et al.*, 2000). A hidronefrose é caracterizada pela dilatação da pelve renal como resultado de obstrução parcial ou completa do fluxo urinário de um ou ambos os rins. Quando a obstrução é aguda, completa e bilateral, ocorrem alterações menos extensas nos rins devido por seu período de sobrevivência pequeno. Na obstrução unilateral parcial ou total, o animal sobrevive o bastante para ter atrofia severa por pressão do parênquima renal e dilatação cística do órgão afetado (BERCOVITCH *et al.*, CRISTIE *et al.*, 1998; GUPA *et al.*, 1998).

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária e estagiária no Laboratório de Patologia Animal, UNICRUZ, RS. pimentel_mcp@yahoo.com.br

² Professora e Patologista do Curso de Medicina Veterinária UNICRUZ. tici_fiss@hotmail.com

³ Professora e Patologista Curso de Medicina Veterinária, UNICRUZ, RS ckrauspenhar@yahoo.com.br

Metodologia

Este relato tem por objetivo descrever as características anatomopatológicas de um canino, fêmea, 12 anos, SRD que chegou ao Hospital Veterinário da UNICRUZ com aumento de volume abdominal (hérnia), o qual teve morte espontânea logo após o atendimento clínico, sendo encaminhado ao Laboratório de Patologia Animal da mesma universidade para necropsia, onde foram observadas lesões na região abdominal, pois o animal já havia passado por procedimento de cirurgia para remoção de uma hérnia abdominal. Na região inguinal esquerda uma massa branca firme e multinodular dorsal à bexiga e aderida à serosa do intestino grosso, com tamanho de 7x5x7cm (Figura 1). Essa massa infiltrou e protuiu para a uretra, levando a obstrução completa dos ureteres. A bexiga apresentou aumento acentuado, estava repleta de urina e com edema na parede, a mucosa estava hemorrágica e com filamentos de fibrina aderidos. Os ureteres apresentaram-se repletos de urina e aumentados de tamanho, caracterizando hidroureter. Os rins apresentaram-se macios e ao corte com acentuada dilatação pelve renal caracterizando hidronefrose bilateral (Figura 2). Os demais órgãos não apresentavam alterações macroscópicas significativas. Fragmentos da massa neoplásica foram colhidos e fixados em formalina neutra e tamponada a 10%, processados de acordo com as técnicas histológicas de rotina e corados pela hematoxilina-eosina.



Figura 1- Massa branca e multinodular dorsal à bexiga e aderida à serosa

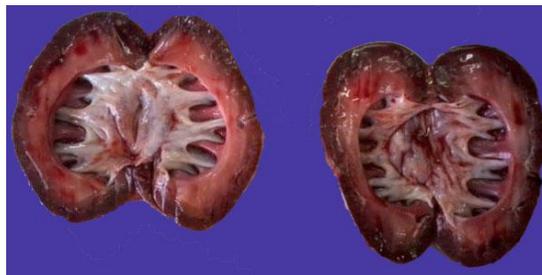


Figura 2- Dilatação pelve renal caracterizando hidronefrose bilateral.

Resultados e Discussões

Causas congênitas ou adquiridas podem estar relacionadas à etiologia da hidronefrose. Torção, dobramento, estenose e atresia dos ureteres ou da uretra, ou vasos renais aberrantes que promovem a estenose dos ureteres, são algumas das causas congênitas (SANTAROSA *et. al.*, 2005). Já as adquiridas, podem surgir como resultado de tumores vesicais, uretrais ou prostáticos, envolvendo o trígono vesical (SANTAROSA *et. al.*, 2005). Histologicamente a massa neoplásica que estava aderida a serosa apresentava mastócitos moderadamente pleomórficos, o grau II como de diferenciação intermédia, altamente celular, e com mitoses infreqüentes (Figura 3), o que caracteriza um mastocitoma segundo a descrição de Moulton, 1990 e confirma a hidronefrose como forma adquirida.

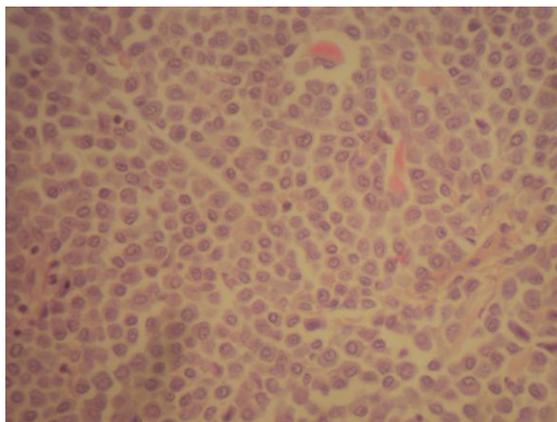


Figura 3- Mastócitos moderadamente pleomórficos, o grau II como de diferenciação intermédia, altamente celular, e com mitoses infreqüentes

Conclusão

A ocorrência de massas abdominais de origem variada, somado aos sinais clínicos inespecíficos decorrentes da hidronefrose bilateral secundário a neoplasia, torna o diagnóstico de tal afecção um desafio para o Clínico Médico Veterinário. Para tanto, torna-se importante relatar a ocorrência de tal caso clínico atentando para a inclusão desta afecção na lista de diagnósticos diferenciais de doenças com características semelhantes às observadas neste relato.

Referências

BERCOVITCH, M.G. Hidronefrose. In: Tilley, L.P. & Smith, F.W.K. **Consulta Veterinária em 5 minutos - espécies canina e felina**. 2º ed. Barueri: Manole. pp.808-809.

CAMARGO, B.M.H., MORAES, J. R.E., CARVALHO, M.B., FERRARO, G.C., BORGES, P. V. Morphologic and functional alterations of the kidneys of dogs with chronic renal failure. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. 58:781-787. 2006

CHRISTIE, B.A. & BJORLING, D.E. Rins. In: Slatter, D. (Ed). **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 2. São Paulo: Manole, pp.1698-1713. 1998

FINCO, D.R. Obstructive uropathy and hydronephrosis. In: Osborne, C.A. & Finco, D.R. **Canine and feline nephrology and urology**. Baltimore: Williams & Wilkins, pp.889-894. 1995

GUPTA, S., GULATI, M., SURI, S. 1998. Ultrasound-guided percutaneous nephrostomy in nondilated pelvicaliceal system. **Journal of clinical ultrasound**.26:177-179.

HUDSON, J.A., BRAWNER JR., W.R., HOLLAND, M. et al. 2003. **Radiologia abdominal para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 174p.

MOULTON, J.E. **Tumors in domestic animals**. 3.ed. Berkeley: California Press, 1990. 672p.

SANTAROSA, I.A.M., GODOY, C.L.B., PIPPI, N.L., ANTUNES, P.S.P., RAPPETI, J.C.S., KROLIKOWSKI, G., NOVOSA, D., GHELLER, V.S.. **Ultrasound-guided Percutaneous Nephrostomy in Dogs – Preliminary Results**. 2005 [Fonte: <http://coralx.ufsm.br/ppgm/semnarios2005/IngrithSantarosa.pdf>].

TUCCI JR., SILVIO; COLOGNA, A. J.; SUAID, H. J., et al. Ureterocystoplasty in rats. **Acta Cirúrgica Brasileira**.15 (supl.2):43-46. 2000